

Item Geográfico	Percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral) - 2019	Percentual de domicílios com água encanada - 2019	Percentual de domicílios com esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) - 2018*	Percentual de domicílios com coleta de lixo (direta e em caçamba) - 2019
Brasil	85,5	97,6	66,8	91,3
Pará	49,5	90,6	15,3	77,2
RMB	63,4	98	32,9	96,2
Fora RMB	44,2	87,7	8,3	70

Fonte: IBGE - PNAD Contínua, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: * PNADc de 2019 apresentou esta defasagem na variável esgotamento sanitário.

Pela dimensão continental do Pará, a questão do saneamento mostrou ser ainda um grande desafio para o governo estadual. Analisando-se os resultados dos indicadores medidos na pesquisa, por exemplo, o de abastecimento de água no domicílio, pode-se observar que 49,5% dos domicílios paraenses tinham abastecimento de água proveniente de rede geral, no ano de 2019, e 63,4% do total da RMB também. Observando-se apenas os domicílios que não fazem parte da RMB, este percentual cai para 44,2%. Outro indicador, o percentual de domicílios com água encanada, computa os domicílios que têm esse serviço em pelo menos um cômodo. No Pará, em 2019, 90,6% dos domicílios possuíam água canalizada, na Região Metropolitana de Belém eram 98% dos domicílios com esse serviço; e fora da RMB, 87,7%.

Segurança

Os indicadores da área de segurança levam em consideração o número de casos do delito em questão e a população da RI/Município. Para o ano de 2022 foi considerada a população divulgada na prévia do Censo 2022, onde houve uma diminuição da população em diversos municípios paraenses, o que pode acarretar em um aumento do indicador mesmo com a diminuição do número de casos do delito em questão, por isso também foram adicionados à tabela o número de delitos.

A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 55,2. Os municípios de Cumaru do Norte e Ourilândia do Norte apresentaram as maiores taxas, 114,0 e 77,0 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Sapucaia e Xinguara, que figuraram com as menores taxas, 17,1 e 26,5 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Araguaia (80,3 homicídios a cada 100 mil jovens) foi superior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte e Ourilândia do Norte apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 135,2; 127,2 e 126,3 homicídios por 100 mil jovens,

respectivamente. Os municípios de Santa Maria das Barreiras e Sapucaia não apresentaram casos de homicídios de jovens.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Araguaia foi de 17,4 mortes, superior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Santa Maria das Barreiras (30,2 mortes), enquanto Bannach e Sapucaia não apresentaram casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração do Araguaia e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Araguaia	257	44,0	251	55,2	103	61,3	103	80,3	64	11,0	79	17,4
Água Azul do Norte	6	21,6	7	38,7	4	47,4	4	72,9	6	21,6	1	5,5
Bannach	0	0,0	2	49,6	0	0,0	1	106,4	0	0,0	0	0,0
Conceição do Araguaia	18	37,4	25	56,0	7	58,5	15	135,2	4	8,3	8	17,9
Cumaru do Norte	24	170,9	16	114,0	7	177,9	5	127,2	3	21,4	2	14,2
Floresta do Araguaia	30	144,6	6	33,5	11	195,2	3	61,7	1	4,8	2	11,2
Ourilândia do Norte	28	82,8	25	77,0	13	121,2	13	126,3	3	8,9	3	9,2
Pau D'Arco	4	74,9	3	43,3	0	0,0	2	113,8	0	0,0	1	14,4
Redenção	36	41,7	42	49,1	21	88,6	17	72,3	20	23,2	25	29,2
Rio Maria	14	76,9	13	70,7	3	65,0	5	107,3	1	5,5	3	16,3
Santa Maria das Barreiras	15	67,4	6	36,3	3	53,3	0	0,0	3	13,5	5	30,2
Santana do Araguaia	13	17,1	18	55,5	4	16,5	5	48,3	7	9,2	8	24,7
São Félix do Xingu	37	27,3	44	67,3	15	36,4	15	75,4	4	2,9	9	13,8
Sapucaia	2	32,9	1	17,1	0	0,0	0	0,0	2	32,9	0	0,0
Tucumã	16	39,3	29	73,3	9	78,9	12	108,1	8	19,7	4	10,1
Xinguara	14	30,8	14	26,5	6	47,6	6	40,9	2	4,4	8	15,1

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Araguaia apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Araguaia foi de 279,1 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.482,6 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídio que, em 2022, na RI Araguaia, foi de 3 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídio e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Araguaia	1.315	225,3	1.269	279,1	4.783	1.706,7	5.436	2.482,6	8	3
Água Azul do Norte	3	10,8	11	60,8	67	521,4	96	1.148,6	0	0
Bannach	2	61,7	2	49,6	5	327,4	11	578,9	0	0
Conceição do	78	162,1	103	230,9	531	2.243,0	670	3.052,0	0	0

Araguaia																			
Cumaru do Norte	12	85,4	11	78,4	101	1.801,3	133	2.373,3	0	0									
Floresta do Araguaia	3	14,5	8	44,7	120	1.248,2	164	1.976,9	0	0									
Ourilândia do Norte	117	345,8	74	227,9	376	2.349,7	288	1.875,4	0	0									
Pau D'Arco	14	262,2	7	101,0	64	2.454,9	58	1.713,9	0	0									
Redenção	647	749,5	528	616,8	1.519	3.523,2	1.627	3.805,8	1	0									
Rio Maria	8	43,9	15	81,6	152	1.728,1	171	1.925,5	1	0									
Santa Maria das Barreiras	7	31,5	13	78,6	75	739,6	75	994,2	0	1									
Santana do Araguaia	95	125,0	74	228,3	496	1.386,9	456	2.989,6	2	1									
São Félix do Xingu	67	49,4	113	172,7	388	592,2	573	1.814,7	2	0									
Sapucaia	8	131,4	13	222,3	44	1.624,8	76	2.922,0	1	0									
Tucumã	127	312,3	177	447,5	299	1.516,3	342	1.783,1	1	1									
Xinguara	127	279,6	120	226,9	546	2.415,1	696	2.643,4	0	0									

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

Desigualdade e renda são conceitos fundamentais no campo da economia e sociologia. A desigualdade refere-se à diferença existente entre indivíduos, grupos sociais ou regiões em relação a determinadas características ou condições, como renda, riqueza, educação, etc.. A desigualdade pode ser econômica, social ou política e é frequentemente medida por meio de indicadores específicos, como por exemplo o Índice de Gini, que avalia a distribuição de renda em uma sociedade. Por sua vez, a renda é o valor recebido por um indivíduo, família ou empresa como pagamento por seu trabalho, investimentos ou benefícios sociais, ao longo de um determinado período de tempo.

A desigualdade de renda, portanto, refere-se à diferença entre os rendimentos auferidos pelas diferentes pessoas ou grupos na sociedade. Quando a desigualdade de renda é alta, significa que existe uma grande discrepância entre os níveis de renda dos indivíduos, enquanto uma desigualdade de renda baixa indica uma distribuição mais equitativa.

A tabela a seguir apresenta o Índice de Gini calculado para o rendimento domiciliar per capita, tanto no cenário geral como na situação dos indivíduos não terem os benefícios de programas sociais governamentais. Este indicador mede a desigualdade de renda em determinada região, através de uma escala que varia de 0 a 1, onde valores próximos de zero indicam uma distribuição mais equitativa da renda, enquanto valores próximos de um indicam uma maior desigualdade. A renda domiciliar per capita fornece uma medida do padrão de vida médio das pessoas que vivem em um determinado grupo familiar, sendo útil para avaliar a distribuição de recursos e identificar áreas ou grupos populacionais com maior ou menor acesso a renda e bem-estar econômico.

Em relação aos valores, tanto no Estado como na União, há desigualdade na distribuição de renda domiciliar per capita, tanto no cenário geral como no contexto em que os indivíduos não tem os benefícios de programas sociais governamentais, mas que não atinge os níveis mais extremos de desigualdade, haja vista os índices orbitarem em torno de 0,5. Mesmo assim, a maior desigualdade ocorre nas famílias que não tem esses benefícios (0,572).

Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita, geral e sem os benefícios de programas sociais governamentais – Brasil e Pará, 2021.

Unidade Geográfica	Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita	Índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar per capita sem os benefícios de programas sociais governamentais
Brasil	0,544	0,568
Pará	0,529	0,572

Fonte: PNUD/FJP/PEIA/Atlas, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais. As tabelas abaixo mostram esses dados referentes a quantidade de pessoas e de famílias cadastradas, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios – dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Araguaia	284.335	48,71	31,87	24,39
Água Azul do Norte	11.646	41,9	33,24	31,1
Bannach	2.540	78,42	49,31	39,77
Conceição do Araguaia	28.489	59,21	27,31	13,61
Cumaru do Norte	7.063	50,29	40,81	35,87
Floresta do Araguaia	13.977	67,39	51,05	43,11
Ourilândia do Norte	22.781	67,34	52,62	47,28
Pau D'Arco	5.961	111,65	73,93	65,39
Redenção	45.626	52,85	30,59	21,49
Rio Maria	11.921	65,47	34,74	23,47
Santa Maria das Barreiras	14.570	65,5	37,9	23,74
Santana do Araguaia	24.310	31,99	25	22,67
São Félix do Xingu	43.887	32,33	25,17	20,89
Sapucaia	3.459	56,82	41,16	34,33
Tucumã	21.774	32,33	24,08	7,11